

# Fundação Empreender

em Parceria com a

Câmara de Artes e Ofícios de Munique e Alta Baviera  
Handwerkskammer für München und Oberbayern



## ***Núcleo Setorial do Meio Ambiente da Associação Comercial e Industrial de Joinville (Núcleo X ACIJ)***

### **INÍCIO ATIVIDADES:**

17 de fevereiro de 1993.

### **PARTICIPANTES**

Dirigentes ou representantes (credenciados) de indústrias associadas a ACIJ os quais são os responsáveis pelo setor e atividade de proteção ambiental na respectiva empresa. (Vedada a participação de: Consultores, Projetistas e Vendedores de Equipamentos.)

### **OBJETIVOS / ATIVIDADES**

- Conhecimento entre iguais
- Criação de clima de confiança
- Auxílio mútuo por troca de experiências
- Indutor do desenvolvimento de conhecimentos de tecnologias de controle
- Consulta coletiva a especialistas

Contato, atuação e colaboração grupal com entidades de controle ambiental

---

Sede: ACI de Joinville, C.P. 137, 89201-901 Joinville / SC, Brasil

Tel 0055-(0)47-461-3367 Fax 461-3334 Email: acihwk@netville.com.br e muego@mail.internet.de

Sócios: FACISC e as Associações Comerciais e Industriais de Blumenau, Brusque, Campo Alegre, Canoinhas, Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Mafra, Massaranduba, Pomerode, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Schroeder

## **EVENTOS RELEVANTES**

### **1993**

- Discussão com a Câmara Municipal do Código de Meio Ambiente em realização
- Primeira visita coletiva a um sistema de tratamento de esgotos de uma empresa do grupo. Avaliação em conjunto do processo
- Elaboração de guias de controle de poluição em empresas (pequenas e micro)

### **1994**

- As indústrias do Núcleo e associados a outras ACIs receberam o consultor de Meio Ambiente da HWK de Munique
- Continuação de colaboração no Código Municipal de Meio Ambiente
- Membros do Núcleo tomaram parte no Workshop realizado pelo Senai sobre ISO 14000
- Reuniões com a Fatma/ Prefeitura referente ao Plano de Despoluição do Rio Cachoeira a ser financiado pelo BIRD

### **1995**

- Colaboração com a Fatma para elaboração e aplicação do Cadastro Industrial
- Lobby (como em 94 e 93) pró aterro industrial
- Recebimento do Prêmio Ecologia da Revista Expressão (Fatma)

### **1996**

- Seminário interno sobre ISO 14000
- Presença de dois técnicos especialistas alemães de proteção ambiental nas áreas de Metalurgia e Plásticos (Jorg Zimpel e Gunter Bauer) – Colaboração com a Fatma em seminário realizado por estes técnicos

### **1997**

- Em paralelo as atividades rotineiras houve intensa colaboração do Núcleo na elaboração da Agenda XXI do Município de Joinville
- Publicação de Cartilha de Controle de Poluição das Águas (princípios)

- Estabelecimento com a Fatma dos procedimentos para o monitoramento rotineiro dos esgotos industriais

## **1998**

- Criação de quatro grupos de trabalho para atividades mais intensa e específicas:
  - 1º - Colaboração com entidade de controle ambiental
  - 2º - Auxílio às empresas
  - 3º - Banco de dados
  - 4º - Resíduos

## **Brainstoring do Núcleo enfocando o MPE com relação ao M.A**

Os pequenos empresários exercem as suas atividades sem grandes cuidados com o meio ambiente, e este fato pode ser atribuído:

- Falta de motivação para maiores cuidados ambientais o que por sua vez, pode ser atribuído a:
  - Rotinas e procedimentos estabelecidos a longo tempo e que deram certo e lucros
  - Desconhecimento do efeito poluidor e ou desperdícios de suas atividades e desconhecimento da legislação
  - Falta de fiscalização ou penalização
- Apesar de saber do efeito poluidor de sua atividade, desinteresse em reverter a situação:
  - Por medo de acréscimo de custos
  - Criar mais um problema operacional
  - Inércia
  - Falta de fiscalização
- Gostaria de atender aos preceitos ambientais, mas tem dificuldades em achar forma de atender aos preceitos ambientais por:
  - Desconhecimento de tecnologias ou métodos
  - Falta de sistemas públicos de coleta e destinação de esgotos
  - Falta de empresas de destinação final ambientalmente corretas de lodos e resíduos

- Falta de empresas recicladoras
- Falta de incentivos a reciclagem
- Relativamente alto custo de consultorias

## **O QUE DEVE SER INDICADO AO EMPRESÁRIO NA ÓTICA DO NÚCLEO**

Conceitos básicos para uma metodologia de controle ambiental pela empresa:

- ✓ O empresário deve ter ciência e conhecer na sua atividade ou processo todas conseqüências ambientais
- ✓ O empresário deverá tomar consciência que um “bota fora” um resíduos ou efluente gerado é muitas vezes um desperdício de materiais e perda de dinheiro
- ✓ Que as atividades de controle de poluição deve em primeiro lugar ser efetuadas dentro das empresas, no processo, para reduzir ou evitar a produção de “bota fora” ou seja a produção de efluentes, emissões ou resíduos
- ✓ Que a implantação de equipamentos, ou processos adicionais de controle de poluição deve somente ser tomado após atendido o item anterior
- ✓ Que na maioria das vezes controle da poluição contribui para a qualidade total e para maior economicidade da atividade da empresa, além da satisfação a preceitos legais e o fortalecimento público do bom nome da empresa.

**Como o MPE deveria se comportar com relação ao Meio Ambiente na ótica do Núcleo**

1. Ter vontade e disposição efetiva de estabelecer um gerenciamento ambiental.
2. Fazer um levantamento e conhecer todos os locais ou procedimentos com geração de efluentes, sobras ou restos.
  - Fazer junto com funcionários, operadores, sócios → todos
  - Responder:
    - a) O que estou jogando, ou lançando fora – O que é resto
    - b) Porque:
    - c) Quanto:
3. Procurar estabelecer um programa de redução de descartes, sobras e efluentes.
  - Como:
    - Procurar maior eficiência
    - Reduzir perdas
    - Procurar reempregar – reutilizar
      - 1º) Internamente
      - 2º) Externamente – Empresas recicladoras  
Empresas produtoras
4. Procurar utilizar produtos menos ou não poluentes
5. Fazer um roteiro, relatório, guia, no qual estabelece o programa, com metas, datas e providências.
6. Negociar o roteiro com a entidade ambiental.

## NÚCLEO M.A / ACIJ

ATIVIDADES / RESULTADOS	1993	1994	1995	1996	1997	TOTAL
Total de eventos realizados	20	21	24	22	24	111
Reuniões ordinárias	12	13	15	13	12	65 (58,5%)
Conferências Técnicas	03	03	04	03	06	19 (17,1%)
Visitas a sistemas de Proteção Ambiental	02	02	02	03	02	11 (10,0%)
Reuniões formais com autoridades ambientais	03	03	03	03	04	16 (14,4%)
Presença (estada) de Consultores alemães (n°)	-	01	-	02	-	-
Missão à Alemanha - IFAT (n° de indústrias)	-	-	-	11	-	-
Número de associados	18	22	23	28	31	-
Presença média aos eventos	10	14	15	17	18	-
Empresas desligadas (representantes)	-	-	05	-	-	-